

**BOLETIM DE ESTÁGIO IFB N° 33 /2014****Vagas de estágios para semana de 29/09/2014 a 03 /10/2014**

CIEE			
Curso	Vagas	Código	Empresa
Técnico em Informática	1	1281126	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 850,00 + benefícios. Horário: 8h às 15h.
Técnico em Química	1	1287745	Local: Planaltina. Bolsa: R\$ 500,00 + benefícios. Horário: 6 h variáveis.
Técnico em Segurança do Trabalho	1	1286182	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 290,00 + benefícios. Horário: 12h às 18h.
Técnico em Segurança do Trabalho	1	1286204	Local: Asa Sul. Bolsa: R\$ 290,00 + benefícios. Horário: 8h às 14h.
Técnico em Secretariado	1	1228350	Local: SIA. Bolsa: R\$ 203,00 + benefícios. Horário: 8h às 14h.
Técnico em Secretariado	1	1231314	Local: SIA. Bolsa: R\$ 203,00 + benefícios. Horário: 14h às 18h.
Técnico em Secretariado	1	1231678	Local: SIA. Bolsa: R\$ 203,00 + benefícios. Horário: 8h às 14h.
Técnico em Secretariado	1	1231724	Local: SIA. Bolsa: R\$ 203,00 + benefícios. Horário: 14h às 18h.

Os interessados deverão realizar o cadastro no site www.ciee.org.br e ligar no telefone: (61) 3701-4800 informando o código da vaga.

FECOMÉRCIO / IFESTÁGIO			
Curso	Vagas	Código	Empresa
Técnico em Administração	1	MV565758	Local: SIA. Bolsa: R\$ 550,00 + AT. Horário: 12h às 17h.
Técnico em Informática	4	MV465552	Local: Santa Maria. Bolsa: R\$ 500 + AT. Horário: 7h a 12h ou 13h 30 às 18h.
Química	1	LC999	Local: Asa Norte. Bolsa: R\$ 800,00. Horário: 8h às 14h ou 12h às 18h.
Gestão Pública	1	MV445691	Local: Asa Norte. Bolsa: R\$ 650,00 + AT. Horário: 13h 30 às 19h 30.

Os interessados devem realizar o cadastro no site: www.ifestagio.com.br e ligar nos tels. (61) 3962-2008 / 3962-2022 / 3962-2013.

IEL			
Curso	Vagas	Código	Empresa
Técnico em Edificações	1	0614.2831	Local: Taguatinga. Bolsa: 724,00 + AT. Horário: 12h às 18h.
Técnico em Edificações	1	0914.3062	Local: Asa Norte. Bolsa: 600 + AT. Horário: 14h às 19h.

Técnico em Segurança do Trabalho	2	0914.3035	Local: Guará. Bolsa: 300,00 + AT + VR. Horário: 8h às 14h.
Técnico em Segurança do Trabalho	1	0914.3066	Local: Taguatinga. Bolsa: 700,00+AT+RL. Horário: 7h às 14h.

Os interessados devem realizar o cadastro no site www.ielfdf.org.br e enviar email com currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque o código da vaga. Tel. (61) 3327-2120.

PROCESSO SELETIVO ESPECIAL

ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO

Técnico em Administração (EaD)	Local: AGU. Bolsa: R\$ 203,00.
Técnico em Serviços Públicos (presencial e EaD)	Processo Seletivo: Haverá a aplicação de uma prova no dia 09/10/2014, às 14H 30, Bloco: D, sala: 101/103, Campus Brasília (610/611 norte).

INFORMAÇÕES ÚTEIS:

IFRN consegue empregar 60% dos alunos

Medicina, Engenharia, Direito, Psicologia. Nenhuma das carreiras tradicionais – e concorridas – se encaixava nos sonhos da estudante Maria Gildênia Ferreira de Moura, 22 anos. Nascida em Assu, a ambição da sertaneja era maior: decifrar como a energia, gerada em altas voltagens nas hidrelétricas, chegava às casas. Grande parte dessa vontade veio do pai, Genilson de Moura, que a vida toda trabalhou como eletricista. Em 2011, Gildênia veio para a capital com o objetivo de trabalhar na distribuidora de energia elétrica do estado. “Quando eu olhava da casa da minha tia, só pensava em trabalhar do outro lado da rua”, lembra. Encontrou no curso subsequente de Eletrotécnica do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) as portas para a Cosern. Hoje, a estudante é funcionária do corpo administrativo da companhia.

Maria Gildênia faz parte do corpo de profissionais que dão nova cara à mão de obra potiguar. São técnicos e tecnólogos formados pelo IFRN que ocupam hoje as lacunas do mercado de trabalho. De acordo com a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE), realizada pelo instituto em 2013 com 2.523 ex-alunos, apontou que 59% dos formados estão inseridos de alguma forma no mercado de trabalho. Destes, 36,7% está empregado e continua estudando. A empregabilidade é ainda mais forte nas cidades-pólo, como Mossoró, Parnamirim e Natal.

O instituto – que já foi Escola Técnica Federal do RN (ETFERN) e Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) – mantém o objetivo de formar profissionais para suprir os setores produtivos do estado. De acordo com a pró-reitora de extensão do instituto, Régia Lúcia Lopes, essa inserção se inicia com o vínculo de estágio. “Os pesquisados dizem que julgam o estágio como o fator mais importante na sua entrada no mercado de trabalho”, aponta Régia. Em 2013, por exemplo, 394 alunos foram encaminhados para estágio.

Entretanto, essa oferta ainda é escassa a depender do curso. De acordo com Régia, o mercado potiguar acolhe bem os técnicos em áreas como construção civil – apesar dos revezes do setor em 2014 –, recursos naturais e informática, mas deixa a desejar no acolhimento a cursos mais específicos e voltados para novos setores, como gestão ambiental, biocombustíveis e mineração.

“Nosso objetivo é ampliar essa oferta de estágio, para que o aluno do curso técnico tenha essa experiência profissionalizante. Para ser formado técnico tem que ter a prática profissional”, acrescentou.

A pesquisa realizada em 2013 também apresentou que 50,6% dos entrevistados continuam atuando em área relacionada à sua formação. Entre os setores de atuação dos formados, os maiores percentuais estão na educação (23,72%), administração pública (13,38%), construção civil (10,14%), indústria extrativa (7,97%) e atividades financeiras (6,42%).

Nem sempre esses alunos chegam por terem afinidade com a área técnica. Em muitos casos, os alunos tentam alcançar o ensino médio federal, e o utilizam como uma porta de acesso ao ensino superior. Mostra disso é que 52,72% dos estudantes que continuaram estudando estão no bacharelado e 9,87% em alguma licenciatura. “Nosso objetivo também é proporcionar a verticalização do conhecimento, oferecendo cursos de aperfeiçoamento e formação profissional”, salienta o pró-reitor de graduação do IFRN, José Everaldo Pereira.

A eletrotécnica Maria Gildênia Ferreira tinha isso em mente quando começou a estagiar na Cosern. Contratada como profissional desde janeiro, ela tratou de ir em busca do financiamento do ensino superior. Um programa da companhia banca parte da graduação de Gildênia em Engenharia Elétrica, em uma universidade particular. “Nunca devemos parar, é importante continuar estudando para crescer na empresa e conseguir novos conhecimentos”, aponta.

Fonte: <http://tribunadonorte.com.br/noticia/ifrn-consegue-empregar-60-dos-alunos/294364>